

EDITAL Nº 11/2016–PROGRAD

ANEXO I – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CRUZEIRO DO SUL

CENTRO DE EDUCAÇÃO E LETRAS – CEL

ÁREA 01 – DIDÁTICA E ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Conteúdo Programático

1. Planejamento de ensino e a práxis pedagógica transformadora;
2. A avaliação da aprendizagem escolar na construção do conhecimento: perspectiva qualitativa e quantitativa;
3. O saber e o fazer docente e a formação do professor;
4. A organização do trabalho pedagógico no processo de construção do conhecimento;
5. Profissão docente: autonomia e identidade profissional;
6. O estágio supervisionado como atividade integradora;
7. O Projeto Político Pedagógico e o processo de autonomia no âmbito escolar;
8. A prática investigativa e a formação docente;
9. A docência como ação complexa: o papel da didática na formação de professores;
10. A relação teoria-prática e a atividade docente no estágio supervisionado.

Bibliografia Sugerida

- ALMEIDA, L. S. e TAVARES, J. (Orgs.). Conhecer, aprender, avaliar. Porto: Porto, 1998.
- ANDRÉ, M.E.D.A. de; OLIVEIRA, M.R.N.S. Alternativas no ensino de didática. Campinas, SP: Papyrus, 1997.
- FAZENDA, I. (Org.). Didática e interdisciplinaridade. Campinas, SP: Papyrus, 1998.
- FREITAS, H. C. L. de. O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios. Campinas, SP: Papyrus, 1996
- HADJI, C. Avaliação desmistificada. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- HOFFMANN, J. Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtivista. 33. ed. Porto Alegre: Mediação, 2003.
- LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar: Estudos e proposições. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- LÜDKE, M. e ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. 6. reimp. São Paulo: EPU, 2001.
- OLIVEIRA, M. R. N. S. A reconstrução da Didática: elementos teóricos e metodológicos. 4. ed. Campinas: Papyrus, 2002.
- PIMENTA, S. G. (Org.). O estágio na formação dos professores: unidade teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994.
- _____. Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 1999.
- PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
- _____. A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- RIOS, T. Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade. 4. ed. São Paulo, 2001.
- TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
- VASCONCELLOS, C. dos S. Planejamento: Plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo. 4. ed. São Paulo: Libertad, 1995.
- VEIGA, I.P.A (Org.). Didática: o ensino e suas relações. 5. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1996.
- _____. (Org.). Projeto político pedagógico da escola: uma construção possível. 17. ed. São Paulo: Papyrus, 2004.
- VIANNA, I. O. de A. Planejamento participativo na escola. 2. ed. São Paulo: EPU, 2000.

ÁREA 02 – CIÊNCIAS FLORESTAIS

Conteúdo Programático

1. Legislação florestal.
2. Crescimento de florestas nativas.
3. Crescimento de florestas plantadas.
4. Inventário florestal.
5. Dendrometria.
6. Impacto do manejo florestal.
7. Manejo florestal.
8. Certificação florestal.
9. Educação Ambiental.
10. Manejo de Bacias Hidrográficas.

Bibliografia Sugerida

BRASIL. Lei No 9.433, de 08 de janeiro de 1997. Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 09 de jan. de 1997.

BRASIL. Decreto No 3.420, de 20 de abril de 2000. Dispõe sobre a criação do Programa Nacional de Florestas – PNF, e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 22 de abr. de 2000.

BRASIL. Decreto Nº 6.874, de 5 de junho de 2009. Institui, no âmbito dos Ministérios do Meio Ambiente e do Desenvolvimento Agrário, o Programa Federal de Manejo Florestal Comunitário e Familiar - PMCF, e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 08 de Jun. 2009.

BRASIL. Lei 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 27 de abril. de 1999.

BRASIL. Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012. Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa; altera as Leis nos 6.938, de 31 de agosto de 1981, 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e 11.428, de 22 de dezembro de 2006; revoga as Leis nos 4.771, de 15 de setembro de 1965, e 7.754, de 14 de abril de 1989, e a Medida Provisória no 2.166-67, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

BRASIL. Lei 9.985, de 18 de julho de 2000. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 17 de jul. de 2000.

BRASIL. Lei 10650 de 16 de abril de 2003. Dispõe sobre o acesso público aos dados e informações existentes nos órgão e entidades integrantes do SISNAMA. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 17 de abr. de 2003.

BRASIL. Lei 6.938 de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 03 de set. de 1981.

BRASIL. Lei 12651 de 25 de maio de 2012. Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa; altera as Leis nos 6.938, de 31 de agosto de 1981, 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e 11.428, de 22 de dezembro de 2006; revoga as Leis nos 4.771, de 15 de setembro de 1965, e 7.754, de 14 de abril de 1989, e a Medida Provisória no 2.166-67, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 28 de maio. de 2012.

BRASIL. Lei 11284 de 02 de março de 2006. Dispõe sobre a gestão de florestas públicas para a produção sustentável; institui, na estrutura do Ministério do Meio Ambiente, o Serviço Florestal Brasileiro–SFB; cria o Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal – FNDF. Altera as leis 10.683, de 28 de maio de 2003, 5.865, de 12 de dezembro de 1972, 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, 4.771 de 15 de setembro de 1965, 6.938, de 31 de agosto de 1981 e 6.015, de 31 de dezembro de 1973. (86 artigos; p. 1-9) Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 03 de mar. de 2006.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Instrução Normativa no 5, de 11 de Dezembro de 2006. Dispõe sobre os procedimentos técnicos para elaboração, apresentação, execução e avaliação técnica de Planos de Manejo Florestal Sustentável - PMFSs nas florestas primitivas na Amazônia legal, e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 13 de dez. de 2006.

CARTILHA SOBRE O TRABALHO FLORESTAL. Organização Internacional do Trabalho - OIT e Serviço Florestal Brasileiro - SFB. Brasília. 2009. Disponível em:

http://www.mma.gov.br/estruturas/sfb/arquivos/cartilha_setor_florestal_verso_final_otimizada_95.pdf. Acesso em: maio de 2015.

ENCINAS, J.I.; SILVA, G.F.; PINTO, J.R.R. Idade e crescimento das árvores. Universidade de Brasília, 2005. Disponível em: <http://repositorio.bce.unb.br/handle/10482/10018>. Acesso em: março de 2013.

FIGUEIREDO, E. O.; BRAZ, E. M. D'OLIVEIRA, M.V. N. Manejo de precisão em florestas tropicais: modelo digital de exploração florestal. 2.ed. Embrapa. 183p. 2008.

FOREST STEWARDSHIP COUNCIL - FSC. Disponível em: <http://www.fsc.org.br>. Acesso em: abril de 2013.

IMAFLOA. Disponível em <http://www.imaflora.org.br>. Acesso em: abril de 2013.

INMETRO. Disponível em <http://www.inmetro.gov.br/qualidade/cerflor.asp>. Acesso em: abril de 2013.

JACOVINE, L. A. G.; ALVES, R. R.; VALVERDE, S. R.; DA SILVA, M. L.; NARDELLI, A. M. B DE SOUZA, A. P. Processo de implementação da certificação florestal nas empresas moveleiras nacionais. R. *Árvore*, Viçosa-MG, v.30, n.6, p.961-968, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rarv/v30n6/a11v30n6.pdf>. Acesso em: maio de 2015.

SABOURIN, E. (organizador). Associativismo, Cooperativismo e Economia Solidária no meio rural. Brasília: Universidade de Brasília, Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares, Núcleo de Estudos Avançados. v. 6. n. 23, 2006. 280 p.

SANQUETTA, C.R.; DALLA CORTE. A.P. Certificação Florestal. Curitiba: apostila de aula, 2012. 70p.

SANTANA, D. P. Manejo Integrado de Bacias Hidrográficas. Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2003. 63p. (Embrapa Milho e Sorgo. Documentos, 30). Disponível em: <http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/recursos/docume30ID-TUSBRYuXa7.pdf>. Acesso em: 04 de mar. De 2016.

SOARES, C.P.B.; PAULA NETO, F.; SOUZA, A.L. Dendrometria e Inventário Florestal. Viçosa: Ed. UFV, 276p. 2006.

SILVA, J.A.A.; PAULA NETO, F. Princípios básicos de dendrometria. Atualizada por José Imaña Encinas e Otacílio Antunes Santana - Recife:

Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Ciência Florestal. 191p. 1979. (versão digital de 2006, UnB/UFPR). Disponível em: http://smef.org.br/uploads/arquivos/Principios_Basicos_de_Dendrometria.pdf. Acesso em: Acesso em: março de 2013.

SOUZA, A. L.; SOARES, C.P.B. Florestas nativas: estrutura, dinâmica e manejo. Viçosa: UFV. 322p. 2013.

SILVA, J. de A. Quebrando a Castanha e Cortando a Seringa, Seropédica, RJ, Editora da Universidade Rural. p. 132, 2003.

TUCCI, C. E. M.; MENDES, C. A. Avaliação ambiental integrada de bacia hidrográfica / Ministério do Meio Ambiente / SQA. – Brasília: MMA, 2006.

302 p. : 302 p. ISBN 85-7738-047-5. Disponível em: http://www.mma.gov.br/estruturas/sqa_pnla/_arquivos/sqa_3.pdf. Acesso em: 04 de mar. De 2016.

ÁREA 03 – ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE NOS DIVERSOS CICLOS DE VIDA/HOSPITALAR

Conteúdo Programático

1. Assistência de Enfermagem na unidade de Centro Cirúrgico;
2. Assistência de Enfermagem ao paciente cirúrgico: Pré, trans e pós-operatório.
3. Atenção básica e avançada ao politraumatizado e as ações do enfermeiro na equipe multidisciplinar;
4. Semiologia e Semiotécnica e Suas aplicações no ensino de Enfermagem
5. Distúrbio e modalidade de cuidados referente ao Paciente com Transtornos Respiratórios;
6. Distúrbio e modalidade de cuidados referente ao Sistema Hepático no adulto e no idoso;
7. Assistência de Enfermagem ao Recém-Nascido na Sala de Parto
8. Assistência de Enfermagem ao Recém-Nascido no Alojamento Conjunto
9. Cuidados de Enfermagem frente à necessidade de eliminação urinária do cliente hospitalizado: cateterismo vesical, ostomia, irrigação vesical, dispositivos, uso de aparelhagem e papagaio;
10. Cuidados de Enfermagem na administração de medicamentos: administração por via oral; intramuscular, intravenosa, subcutânea; sublingual, tópica e intra-dérmica;

Bibliografia Sugerida

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO-SOBECC. **Práticas recomendadas**. São Paulo, 2013.

BRUNO, P; OLDENBURG, C. **Enfermagem em Pronto-socorro**. Rio de Janeiro: ed. SENAC Nacional, 2005. 136p.

SWEARINGEN, P. L. **Manual de Enfermagem no Cuidado Crítico**: intervenções em enfermagem e problemas colaborativos. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

ESPINOZA, J. M. Atención básica y avanzada del politraumatizado. *Acta méd. peruana*. 2011, vol.28, n.2, pp. 105-111. ISSN 1728-5917. Disponível em: <<http://www.scielo.org.pe/pdf/amp/v28n2/a07v28n2.pdf>>. Acesso em: 16/11/2015.

GUIDELINES 2015, CPR & ECC da American Heart Association

CABRAL, I E; FIGUEIREDO, E. F. Enfermagem pediátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. (Série incrivelmente fácil).

HOCKENBERRY, M J; WILSON D; WINKELSTEIN M L. Wong fundamentos de enfermagem pediátrica. 7 ed. Rio de Janeiro: Editora Mosby Elsevier, 2006.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Tratado de Pediatria. 2 ed. São Paulo, 2010.

REIS, Marcelo Conrado Dos; ZAMBON, Mariana Porto. Manual de Urgências e Emergências em Pediatria. 2 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.

KENNER, Carole. Enfermagem neonatal. 2 ed. Rio de Janeiro: Reichmann& Affonso Editores, 2001. (Série enfermagem prática).

BRUNNER & SUDDARTH Tratado de Enfermagem médico cirúrgica 10ª edição. Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 2005.

NETTINA, S.H. Prática de enfermagem, 7 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2003.

DUGAS, B. W. Enfermagem Prática. 4ª edição, Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2008

POTTER, P. A; PERRY, A. G. Fundamentos de Enfermagem: conceitos, processo e prática. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS: série incrivelmente fácil. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

CABRAL, I E; FIGUEIREDO, E. F. Enfermagem pediátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. (Série incrivelmente fácil).

HOCKENBERRY, M J; WILSON D; WINKELSTEIN M L. Wong fundamentos de enfermagem pediátrica. 7 ed. Rio de Janeiro: Editora Mosby Elsevier, 2006.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde – Intervenções comuns, Icterícia e Infecções / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011. 4 v. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicas)

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde – Cuidados com o recém-nascido pré-termo/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011. 4 v. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicas)

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido : guia para os profissionais de saúde – Cuidados com, o Recém-Nascido Pré -Termo/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012.

4 v. : il

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: Método Canguru/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – 2. ed. – Brasília Editora do Ministério da Saúde, 2011. 204 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

ÁREA 04 – GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Conteúdo Programático

1. Mecanismo de Parto;
2. Hemorragias da primeira metade da gestação;
3. Câncer de colo uterino;
4. Distopias genitais;
5. Endometriose;
6. Semiologia do Aparelho Genital Feminino;
7. Leiomioma Uterino;
8. Doença hipertensiva da gestação;
9. Diabetes Gestacional;
10. Prematuridade.

Bibliografia Sugerida

Manual de Ginecologia e Obstetrícia do Johns Hopkins – K. Joseph Hurt; Edward E. Wallach, 4ª Edição 2012, Editora Artmed nº de págs 720 – Formato 14 X 21cm, ISBN 9788527717144;

Obstetrícia Fundamental – Rezende, 12ª Edição-2011, editora Guanabara Koogan, nº de Páginas 170, Formato 17 X24cm, ISBN 9788527717144;

ZUGAIB OBSTETRÍCIA - 2ª EDIÇÃO – 2012, Marcelo Zugaib - Manole.SOGIMIG – Manual de Ginecologia e Obstetrícia – TEGO, 5ª. Edição 2012, Editora: Coopmed.

ÁREA 05 – HISTOLOGIA /PATOLOGIA HUMANA

Conteúdo Programático

1. Mecanismo e patologia das inflamações agudas e crônicas;
2. Trombose, embolia, hemorragia, isquemia e infarto;
3. Conceitos gerais sobre Neoplasias;
4. Histologia e Patologia cardiovascular;
5. Histologia e Patologia pulmonar;
6. Histologia e Patologia do Fígado, Vesícula Biliar e Pâncreas;
7. Histologia e Patologia do Sistema Nervoso Central;
8. Lesão e morte celular;
9. Histologia e Patologia dos órgãos linfoides;
10. Histologia e Patologia das Doenças Renais.

Bibliografia Sugerida

JUNQUEIRA, L.C.U & CARNEIRO, J. Histologia Básica. 12ª ed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 2013.

COTRAN, R.S., KUMAR, V., COLLINS, T. Robbins Patologia Estrutural e Funcional. 8ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2010.

BRASILEIRO Filho, G. BOGLIOLO Patologia. 8ª ed, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan. 2011.